

PROGRAMA CONGRESSO DA CIDADE – PLANEJAMENTO COM PARTICIPAÇÃO POPULAR

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.
 - Consolidar a participação popular e o controle do cidadão sobre as políticas públicas;
 - Inverter prioridades, proporcionando acesso à cidade de todos os seus cidadãos e cidadãs;
 - Estimular e fortalecer movimentos e organizações populares para a construção e política das instâncias de participação e controle social instituídas no processo de Congresso;
 - Aprofundar o processo de descentralização político-administrativo, aproximando cada vez mais governo e cidadão;
 - Construção de planos de desenvolvimento local tendo como eixo central a qualidade de vida de seus cidadãos e a integração de ações. Consolidar a estratégia de PDLs no ano de 2003, encontrando-se em elaboração Três Planos de Desenvolvimento Local e 1 em fase de consolidação;
 - Ampliar crescentemente a participação e a incorporação de novos atores sociais ao processo de Congresso da Cidade;
 - Aprofundar a transparência administrativa, democratizando o acesso à informação através da implantação da Central Popular de Informação até o final de 2003, e pelo menos dois Terminais Populares de Informação;
 - Avançar cada vez mais numa estratégia institucional de evitar dispersão das ações e informações que subsidiem e que são por ela geradas através da consolidação e aperfeiçoamento do SIPA – Sistema Integrado de Planejamento e Acompanhamento das Ações de Governo;
 - Manter e aprofundar as políticas de valorização do serviço e do servidor público;

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Congresso da Cidade é um processo permanente, cumulativo aberto a participação de todo cidadão e cidadã, que se renova anualmente mantendo seus objetivos centrais. A cada ano acontece um balanço geral que estabelece o seu formato e temas a serem debatidos. Em 2001 foram definidas as diretrizes, projetos e ações, resultando no Plano da Cidade. Em 2002 foi deliberado o Plano de Investimentos do Município para o biênio 2003/2004. Para o ano de 2003 foram definidos temas, inseridos nos eixos temáticos do Congresso, que são: Saúde, educação, saneamento ambiental, financiamento e desenvolvimento econômico, plano diretor urbano/estatuto das cidades, centro histórico, controle social e gestão democrática, PDLs e Conferência Municipal das Cidades. O Congresso funciona através de plenárias populares de debate e deliberação sobre as políticas públicas, organizadas em 6 Eixos Temáticos (Desenvolvimento Urbanístico e Ambiental; Economia

- Solidária; Inclusão Social; Cidadania Cultural; Gestão Democrática e Qualidade Social do Serviço Público; e Direitos Humanos, este dividido atualmente em 9 setoriais: Mulheres, Negros e Negras, Índios, Deficientes, Homossexuais, Idosos, Juventude, Empreendedores Populares e Religiosidade Afro-brasileira). As plenárias são orientadas por textos guia, que contextualiza o tema para provocar o debate, e tem cinco níveis de organização:
- 1- Atividades preparatórias: Reuniões, Oficinas, Plenárias, como caráter de informação e preparação;
 - 2- Plenárias Setoriais, Distritais e Congressos Distritais Temáticos: espaços para debates, proposições e eleições de delegados;
 - 3- Eleição de Conselheiros Distritais e da Cidade;
 - 4- Congressos Municipais Temáticos e Setoriais: consolidação dos debates e propostas das fases anteriores;
 - 5- Congresso Geral da Cidade: aprovação final e definição dos próximos passos para o processo. O Congresso elege o Conselho da Cidade, instância representativa da sociedade de caráter consultivo e deliberativo sobre as políticas públicas e de controle social, constituído atualmente de 50 conselheiros, sendo 47 da sociedade e 3 do governo, estes sem direito a voto. Elege também os Conselhos Distritais, cuja composição varia de 7 a 17 componentes, proporcionalmente à população de cada Distrito Administrativo. O mandato dos conselhos tem duração de dois anos. O Congresso da Cidade debate as políticas públicas em todas as esferas da cidade, desde saúde, educação, saneamento, até mesmo políticas de direitos humanos e controle urbanístico, assim como também aprova o orçamento municipal.
3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.
Não
 4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?
 - Toda a população da cidade é beneficiada (1.288.000 habitantes), pois o Congresso discute a totalidade das políticas municipais. No ano de 2001 tivemos a participação de cerca de 27.989 pessoas, 46,48% de homens e 53,52% de mulheres. Em 2002 este total chegou a 94.926 pessoas, sendo 43,47% homens e 56,53% mulheres. Tivemos a participação de setores sociais como a juventude, homossexuais, negros e negras, idosos, deficientes, índios, mulheres, crianças, praticantes de religiões afro-brasileiras e empreendedores populares. É realizado um chamamento aberto a toda a população para participar, assim como também é feito um chamamento direcionado para as regiões administrativas e grupos sociais organizados.
 5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de

governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Cerca de 1% do orçamento municipal, oriundos integralmente do Tesouro Municipal. Outras fontes são: Governo Federal, eventualmente, na forma de patrocínio; e fontes privadas, na forma de patrocínio, ou cessão de espaço, contribuição técnica, trabalho voluntário de mobilização e assessoramento, etc.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Equipe Técnico-Operacional: 97 pessoas, sendo 56 mulheres e 41 homens.

Equipe de Coordenação: 10 pessoas, sendo 5 mulheres e 5 homens.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão, Conselhos Distritais e Conselho da Cidade como coordenação geral do processo. Todos os órgãos da administração direta, fundações e companhias municipais e administrações regionais, com papel de coordenação temática e sistematização dos debates de políticas públicas, bem como mobilizador da população; Entidades comunitárias (gerais e de base), Entidades sindicais, Entidades do movimento de mulheres, movimento negro, movimento homossexual, movimento de deficientes físicos, movimentos de juventude, entidades representativas de idosos, grupos culturais e religiosos, torcidas organizadas, associações de classe, Organizações Não Governamentais como atores sociais envolvidos no processo de mobilização social, organização e contribuição ao debate do Congresso da Cidade; Comissão dos Bairros de Belém - CBB, Federação Metropolitana de Centros Comunitários e Associações de Moradores – FEMECCAM, Central Única dos Trabalhadores – CUT, Força Sindical, Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, Associação Comercial do Pará – ACP, FASE – PA, Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – ABAS, Associação dos Serviços Municipais de Água e Esgoto – ASSEMAE, Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, Instituto de Ensino Superior da Amazônia – IESAM, Associação Brasileira de ONG's – ABONG, Instituto Tradição e Estudos Afro-Brasileiros – INTECAB, Centro de Estudos e Defesa do Negro no Pará – CEDENPA, Movimento Afrodescendente do Pará – MOCAMBO, Conselho Indigenista Missionário – CIMI como colaboradores técnicos. Todas as entidades têm suas ações articuladas a partir das deliberações do Conselho da Cidade.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Ele é coordenado pelo Conselho da Cidade, instância máxima de participação e controle popular, constituído de 50 membros titulares e 50 suplentes, sendo 47 conselheiros da sociedade e 3 do poder municipal (sem direito a

voto). O Conselho da Cidade tem representantes por local de moradia, num total de três por cada região administrativa da cidade, representantes de entidades gerais da sociedade civil, representantes por Eixo Temático eleitos nos Congressos Municipais Temáticos e 1 representante de cada setorial do Congresso de Direitos Humanos. A nível das Regiões Administrativas da Cidade, existem os Conselhos Distritais, cuja composição varia de 7 a 17 conselheiros, proporcionalmente ao número de habitantes da região, eleitos pelo voto direto de todos os participantes cadastrados no Congresso da Cidade. Existem ainda as Comissões de Fiscalização de Obras – COFIS, onde o povo fiscaliza a qualidade da obra e a fidelidade ao que foi deliberado, as Comissões de Controle Social sobre projetos e os Conselhos Gestores de Equipamentos Públicos. No ano de 2003, estes conselhos terão sua composição ampliada. O Conselho da Cidade contará com cinco representantes por região administrativa, e os setoriais terão três representantes cada. Estarão incluídos no conselho ainda representantes dos conselhos setoriais de políticas públicas e representantes de situações emergenciais, para incorporar ao debate segmentos que porventura surjam em uma situação de emergência.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Congresso da Cidade surgiu como uma iniciativa do Governo Municipal, para articular as diversas experiências de participação popular e fóruns de discussão de políticas públicas, como Orçamento Participativo, Congressos e Conferências de Políticas Públicas, mecanismos de controle social (Comissões de Fiscalização de Obras – COFIS) e experiências de co-gestão (Comitês Gestores de Equipamentos Públicos e Condomínios Participativos). Iniciou-se em 98 através de uma pesquisa com lideranças sociais para buscar identificar as diferentes visões destas lideranças sobre a cidade, e inspirou-se em experiências de outras cidades e até 2001 organizou algumas ações de participação popular e planejamento urbano, tais como o I e II Colóquios do Centro Histórico, organizou os Condomínios Participativos de áreas do Centro Comercial e os Comitês Ambientais do Congresso da Cidade e organizou a Coleção Mapas de Belém, com a publicação “Formas de Apropriação e Usos do Território”, um instrumento para contribuir no planejamento urbano da cidade. A partir de 2001, Congresso tomou a forma atual e incorporou todas as dimensões da participação popular em Belém em um único e duradouro processo, incorporando o debate sobre o planejamento urbano e das políticas públicas ao debate do orçamento e das políticas de direitos humanos.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

1- Atividades preparatórias: Reuniões, Oficinas, Plenárias, como caráter de informação e preparação; 2- Plenárias Setoriais, Distritais e Congressos Distritais Temáticos: espaços para debates, proposições e eleições de delegados; 3- Congressos Municipais Temáticos e Setoriais: consolidação dos debates e propostas das fases anteriores; 4- Eleição de Conselheiros Distritais e da Cidade; 5- Congresso Geral da Cidade: deliberação final e definição dos próximos passos para o processo. Mudanças: Organizativas: em 2001 houve um debate sobre o

conjunto das diretrizes estratégicas para as políticas públicas para a cidade sintetizado no Plano da Cidade; em 2002, tivemos a apresentação de demandas populares de obras, projetos e ações nas Assembléias de Microrregiões (sub-divisões geográficas das Regiões Administrativas), 2 rodadas de Congressos Distritais e Setoriais para socialização das propostas oriundas do diferentes distritos administrativos e setores e apreciação dos pareceres técnicos intersetoriais das demandas e aprovação do Plano de Investimentos do Município 2003/2004, composto de projetos estruturais para a cidade, regiões administrativas e setores sociais, bem como ações de cidadania; . em 2003 o Congresso está debatendo temas específicos dentro dos eixos temáticos; Eleição dos Conselhos: em 2001 os conselhos foram eleitos pelo voto dos participantes do Congresso da Cidade, o Conselho da Cidade era composto de 50 membros e os conselhos distritais variavam de 7 a 17 componentes; em 2003, eles serão eleitos pelo voto de todos os cidadãos da cidade, a composição do Conselho da Cidade ficará em torno de 80 integrantes, sendo 5 de cada distrito administrativo e 3 de cada setorial, além da incorporação de representantes do Conselho Setoriais de Políticas Públicas, os Conselhos Distritais terão entre 9 e 35 componentes, com representantes de cada bairro. Dinâmica e Conteúdo das Plenárias: em 2001 tivemos debates em grupos com textos guia de subsídio; em 2002 tivemos as cartilhas de indicadores sociais como subsídio e apresentação de demandas populares; em 2003 temos as cartilhas de indicadores e textos guia como subsídio; Setoriais: até 2002, as setoriais tiveram uma dinâmica própria; em 2003, elas se integrarão ao debate dos distritos; Controle Social: até 2002 tivemos as Comissões de Fiscalização de Obras; a partir de 2003, temos também as Comissões de Controle Social por comunidade.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos?
Quais deles ainda persistem?

Difundir continuamente as informações sobre a Cidade entre a população e conselheiros distritais e da cidade.
Foram confeccionadas cartilhas e realizadas plenárias sobre indicadores sociais e serviços prestados pela Prefeitura, foi disponibilizada a prestação de contas do Governo Municipal, foram disponibilizados documentos sobre as leis municipais e ações de governo aos conselheiros e encontra-se em curso um programa de formação para os Conselheiros. Ainda assim, há dificuldade com a apropriação e a difusão destas informações para a população.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Plenárias de balanço e acompanhamento dos indicadores sociais; Pesquisas quantitativas e qualitativas; Planejamento e Gestão Estratégica de Governo; Plano da Cidade do Congresso Geral da Cidade; Relatórios Quadrimestrais e Anuais; Reuniões mensais do Comitê de Gestão do Governo; Reuniões mensais do Conselho da Cidade; Reuniões periódicas dos Conselhos Distritais; Plenárias de Avaliações Setoriais (Negros, Mulheres, Índios, Homossexuais, Deficientes, Jovens, Idosos, Crianças, Afro-Religiosos); Registro e Documentação das discussões temáticas, Fóruns de debates sobre Políticas Públicas (Conferências, Colóquios e Seminários) e

demandas apresentadas no processo de Congresso; Grupos de controle social e Co-Gestão (Cofis, Conselhos e Comitês Ambientais); Levantamento de dados sócio-econômicos da participação nos congressos; Indicadores de participação popular medidos através do número de participantes, números de entidade governamentais e não governamentais envolvidas, número de congressos distritais e setoriais realizados, número de delegados e conselheiros da cidade eleitos.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

O Congresso como possibilidade concreta de consolidar uma conquista por parte da cidade, e particularmente dos cidadãos e cidadãs, que jamais tiveram contato com canais de interlocução com agentes públicos governamentais de forma a decidir sobre as políticas que interferem diretamente em sua vida, dialogando com outras parcelas, como empresários, professores, ONG's, governo, entre outros, de forma soberana, autodeterminada, crítica, que redunde num processo que vem crescendo quantitativamente e qualitativamente, alterando a cultura do planejamento e de pertencimento à cidade, com uma ruptura progressiva da visão tecnocrática, elitista e normativa até então vigente, possibilitando assim que aqueles cidadãos historicamente excluídos, ao lado de outros, atuem de forma protagonista no planejamento e controle social das políticas públicas, avançando para que a cidade se insira num contexto maior.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Definição de um Plano de Investimentos mais factível inserido num plano estratégico de longo prazo; A adoção de pareceres técnicos intersetoriais dos projetos como estratégia de integração das ações dos órgãos de governo; Compatibilização da linguagem dos instrumentos formais de planejamento ao processo de participação popular, fazendo com que estes documentos reflitam a expressão mesma do processo de Congresso da Cidade; Realização de fóruns específicos para as setoriais de direitos humanos, e no ano de 2003 a integração destes nos fóruns distritais, numa estratégia de maior valorização e aceitação destes; Valorização do papel do bairro na organização do Congresso da Cidade.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A inserção de grupos sociais excluídos no processo de deliberação sobre as políticas públicas da cidade promove o movimento de inversão de prioridades, que contribui para o surgimento de uma consciência social que favorece a intervenção do estado em cima de questões estratégicas, invertendo os investimentos em áreas e políticas que impactam na situação de pobreza desta população, promovendo uma mudança na sua qualidade de vida. Esta mudança se manifesta nos indicadores sociais que apontam uma ampliação no número de vagas em escolas municipais (43,49% mais vagas no ensino infantil e fundamental entre 1996 e 2002, aumento de 46 para 61 escolas municipais), redução da taxa de analfabetismo (7,26% em 1991 para 5,04% em 2002),

ampliação do atendimento à saúde (20 unidades de saúde em 1996, 64 unidades de saúde em 2002), criação do Programa Família Saudável, redução da taxa de mortalidade infantil (33,4 por mil nascidos vivos em 1996 para 22,08 por mil nascidos vivos em 2002), ampliação do serviço de coleta de lixo em 41,22%, ampliação do Serviço Municipal de Abastecimento de Água em 74,95%, geração de 15.438 empregos diretos via programas de economia solidária.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O processo de Congresso da Cidade trouxe para a discussão sobre a cidade grupos tradicionalmente excluídos e segregados como os de homossexuais, idosos, deficientes, índios, negros e negras, jovens e mulheres e crianças. Até então, a sua relação com o governo e a interlocução com as políticas públicas se dava de forma isolada e desarticulada, sem poder de deliberação. Através do Congresso da Cidade, esses grupos também passaram a ter acesso às informações sobre a administração municipal e efetivamente participar das decisões sobre a cidade e seu futuro. Outro aspecto importante é o respeito às diferenças de gênero, orientação sexual e etnia. Além disso, a população em geral vai se apropriando da cidade, construindo assim um sentimento de pertencimento à Belém, que se refletiu na qualidade das demandas de programas e obras apresentadas pela população no ano de 2002, que demonstraram em sua maioria uma maior preocupação com as questões relativas a toda a cidade, incorporando no plano itens e projetos que antes não apareciam, gerando o enfrentamento do preconceito e discriminações que não são respondidos no âmbito de projetos físicos tão somente.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Nunca participou

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

O desafio permanente de consolidar os conselhos da cidade e distritais, estes especialmente, como instâncias deliberativas sustentáveis politicamente, com qualidade social das políticas públicas.